Nematoides nas Frutíferas: Sintomas, Danos e Manejo

Autor(res)

Aline Vanessa Sauer Zawadzki
Ciro Daniel Marcolini Neto
João Pedro Martins Dalrri
Matheus Gouvea Busetti
Pedro Augusto Filguerias Borelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Introdução

A fruticultura tem ganhado cada vez mais espaço no cenário agrícola brasileiro, sendo responsável pela produção de diversas frutas que abastecem tanto o mercado interno quanto o externo. Porém, junto com o avanço da produção, surgem também alguns desafios. Um deles é a presença de nematoides no solo. Esses microrganismos, muitas vezes endoparasitas e invisíveis a olho nu, causam sérios problemas nas raízes das plantas, comprometendo seu desenvolvimento e a produtividade da lavoura. A fitonematologia identifica que entre os mais comuns nas frutíferas estão os gêneros Meloidogyne, Pratylenchus e Radopholus.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma visão geral sobre os nematoides que atacam as frutíferas, destacando os sintomas que provocam nas plantas, os prejuízos que podem causar ao produtor e as formas mais eficazes de controle e manejo.

Material e Métodos

A construção deste trabalho foi baseada em uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos, publicações técnicas da Embrapa e outros materiais confiáveis disponíveis online e em sala de aula. Busquei informações que explicassem quais espécies de nematoides atacam frutíferas, como identificá-los no campo, qual o ciclo de vida desses organismos, os danos causados às plantas e quais estratégias de manejo estão sendo mais utilizadas. As principais palavras-chave utilizadas foram: "nematoides em frutíferas", "controle de nematoides", e "Meloidogyne em frutas".

Resultados e Discussão

Diferentes culturas frutíferas podem ser afetadas por nematoides. Por exemplo, na cultura da banana, o Radopholus similis é um dos principais causadores de danos, destruindo o sistema radicular e deixando as plantas instáveis, o que pode levar ao tombamento. Nos citros, o Tylenchulus semipenetrans é conhecido por causar a doença chamada declínio, que enfraquece gradativamente as plantas. Já no mamoeiro, espécies de Meloidogyne

provocam galhas nas raízes, dificultando a absorção de água e nutrientes.

Os sintomas nem sempre são fáceis de identificar logo no início. Em muitos casos, as plantas começam a se desenvolver mais devagar, apresentam folhas amareladas ou murchas e produzem menos frutos. Com o tempo, os danos vão se agravando. Por isso, o manejo dos nematoides deve ser feito de forma preventiva.
Algumas práticas eficazes incluem:
- Uso de mudas certificadas (sem contaminação);
- Rotação de culturas com plantas que não sejam hospedeiras dos nematoides;
- Solarização do solo;
- Aplicação de bioinsumos;
- Em casos mais graves, o uso de produtos nematicidas (preferencialmente os biológicos, por serem menos agressivos ao ambiente).

Conclusão

Os nematoides são inimigos silenciosos da fruticultura e, se não forem controlados, podem causar perdas econômicas significativas. Conhecer os principais tipos que atacam cada cultura, identificar os sintomas logo no início e adotar boas práticas de manejo são passos fundamentais para garantir a saúde das plantas e uma produção mais sustentável. É importante que o produtor esteja sempre atento ao solo e invista em medidas preventivas, pois o controle curativo muitas vezes é mais caro e menos eficiente.

Referências

ALMEIDA, M. R. A.; FERREIRA, J. P. Nematoides na fruticultura brasileira: diagnóstico e controle. Revista Brasileira de Fruticultura, 2020.

EMBRAPA. Nematoides em Frutíferas. Disponível em: https://www.embrapa.br/. Acesso em: 30 jun. 2025.

OLIVEIRA, C. M. et al. Manejo Integrado de Nematoides em Frutíferas Tropicais. Embrapa, 2015.